

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

A situação em Letras

Necessidade de prospecção de saídas profissionais

Representantes de todos os cursos da Faculdade de Letras de Coimbra reafirmaram a necessidade de se efectuar rapidamente uma prospecção das saídas profissionais e do mercado de emprego a nível nacional. Reunidos na Associação Académica de Coimbra, os estudantes de Letras debateram as conclusões das reuniões de cada turma e curso, agora realizadas.

Catarina Vale, da comissão coordenadora de Coimbra, disse

à Lusa que do trabalho produzido saíram alguns pontos comuns a todos os cursos que «reafirmam, no essencial, o caderno reivindicativo da comissão coordenadora Nacional».

Um dos pontos comuns na discussão dos estudantes dos vários cursos relaciona-se com a necessidade de encontrar outras vias profissionais, para além do ensino

«É preciso efectuar um levantamento estatístico das necessidades do País, no âmbito de uma política nacional para educação, com verbas reforçadas e especificamente para o sector», sublinhou.

Na reunião de agora foram eleitos os representantes de Coimbra na comissão paritária, que engloba professores e alunos, tendo sido designados os nomes de José Escola e Catari-

na Vale, embora apenas um deles tenha assento na comissão.

Catarina Vale disse ainda que os estudantes de Geografia e Línguas e Literaturas Clássicas, embora não tenham saídas profissionais saturadas como os restantes colegas, «não se demarcam do processo de luta».

Informou ainda que, no domingo, realiza-se em Coimbra uma reunião da comissão coordenadora nacional e na segunda-feira da comissão paritária.

POSIÇÃO DA JSD DE COIMBRA

A Comissão Académica de Coimbra da Juventude Social Democrata, como estrutura política vocacionada para a intervenção nas questões académicas, decidiu em reunião expressar a sua sensibilidade e solida-

riedade para com os alunos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra em face dos graves problemas com que se debatem, de apelar ao empenhamento total e à participação activa dos estudantes da F.L.U.C. de uma forma consciente e reflectida na resolução dos seus problemas, manifestar aos mesmos que, em caso algum, se deixem instrumentalizar por interesses menos claros, mas que, ao contrário, prossigam a sua luta numa base totalmente apartidária; e, caso o processo venha a ser «manchado» por qualquer intervenção directa de alguma estrutura político-partidária com o intuito de instrumentalizar e prejudicar as reivindicações dos estudantes da F.L.U.C., a C.A.C./J.S.D. compromete-se a denunciar tal facto.

Mercado de trabalho.

